

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Maués-AM
 Zona: Urbana
 Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.425	KGM: + E1:	FALANTE1: A cidade, // eu sempre vivi aqui.	3.141
2	0.425		FALANTE2: E você sempre viveu aqui, né?	3.141
3	3.141	KGM:	Eu sempre vivi aqui, eu já saí daqui mas foi por pouco tempo.	6.394
4	6.652	KGM:	Coisa assim de, de um ano.	8.519
5	8.753	KGM:	Mas voltei pra cá.	10.547
6	10.547	KGM:	Foi só pra estudar, porque aqui é um pouco difícil...	13.194
7	13.405	KGM:	...esse lado do estudo.	14.902
8	15.437	KGM:	A gente tem que buscar fora, porque aqui não tem muita coisa, muita formação que a gente possa ir além.	21.590
9	22.129	KGM:	Então, muitas vezes a gente tem que buscar fora daqui.	24.586
10	24.988	KGM:	A minha mãe era professora.	26.828
11	26.992	KGM:	Ahn, ela sempre procurou dar uma boa educação pra gente, sempre procurou, também, que a gente estudasse, que a gente sempre procurasse cursos, procurasse coisas, assim...	35.769
12	36.237	KGM:	...na questão de estudo pra subir na vida, pra melhorar de vida.	39.040
13	39.717	KGM:	Ahn, a cidade aqui é bem calma.	41.649
14	43.042	KGM:	Não é, assim, uma cidade muito...	45.427
15	46.053	KGM:	...cheia de problemas, assim, como tem alguns lugares pra fora, né, que acontece muita coisa...	51.178
16	51.421	KGM:	...aqui até que não, ahn, ainda é uma cidade calma.	54.401
17	55.066	KGM:	Ahn, o povo daqui é bem hospitaleiro.	57.394
18	57.769	KGM:	A gente tem facilidade pra se dar com as pessoas, pra conversar.	61.161
19	61.592	KGM:	P/ as pessoas de fora chegam, gostam.	64.408
20	64.408	KGM:	A gente cnversa, a gente acolhe em casa.	66.657
21	67.140	KGM:	É um jeito do povo daqui mesmo, é um jeito nosso.	69.573
22	69.767	KGM:	Que é difícil a gente encontrar isso fora daqui, né, em outros lugares.	73.402
23	73.785	KGM:	É um pouco difícil.	74.989
24	75.312	KGM:	Mas nossa vida é bem calma.	77.249
25	77.539	E1:	E você, você falou, assim, de receber as pessoas, ahn, de fora, né, em casa...	82.521
26	82.709	E1:	...ahn, isso acontece também quando ocorrem as festividades aqui?	87.664
27	87.664	KGM:	Sim, também quando ocorre as festividade.	89.834
28	90.069	KGM:	Há algumas pessoas que...	92.642
29	93.228	KGM:	...recebem outras pessoas de fora em casa.	95.350
30	95.886	KGM:	Se/ mesmo sem sendo hotel, nada, conhecem, conversam através de outra pessoa...	100.217

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
31	100.492	KGM:	...quer vir pra essa festa porque a rede de hotéis aqui é pequena.	103.946
32	104.432	KGM:	Então não é suficiente pra demanda de pessoas que vêm de fora.	107.353
33	107.824	KGM:	Aí muitas pessoas ficam hospedada em casa de pessoas daqui.	110.648
34	111.040	KGM:	Da cidade.	112.018
35	112.532	KGM:	Que cedem pras pessoas ficarem na casa.	114.782
36	115.075	E1:	É mesmo?	115.639
37	115.639	KGM:	Que geralmente quando a pessoa vem pruma festa na praia, ela passa o dia inteiro na praia, vai daqui igual um camarão e...	120.897
38	121.366	KGM:	...só vai na casa pra tomar banho e trocar de roupa.	123.802
39	123.935	KGM:	Que não dorme, passa noite e dia na praia.	125.949
40	126.205	E1:	Uhnrum.	126.703
41	126.703	E1:	E esse pessoal que vem, assim, pra festa é de onde normalmente?	130.203
42	130.900	KGM:	[veículo] Vêm pessoas de Manaus, de Parintins, Itacoatiara, vêm pessoas de São Paulo, de Brasília...	136.422
43	136.552	KGM:	...que vêm passar a festa aqui.	138.383
44	139.060	KGM:	E, ahn, festival de verão e a festa do guaraná que é feito na praia.	142.444
45	143.296	KGM:	As praias daqui são bonitas, agora não dá pra ver porque tá, tá na ch/ na época da cheia, né, as praias só voltam em junho, julho.	149.421
46	150.031	KGM:	Que volta, o rio para de subir, aí começa a secar de novo.	153.332
47	153.605	E1:	Agora, na época de/ ahn, desse festival de verão...	157.450
48	157.786	E1:	...a, a festa do guaraná eu mais ou menos imagino como que seja, mas o festival de verão é como?	162.851
49	163.386	KGM:	Festival de verão...	165.015
50	165.699	KGM:	...como que eu posso explicar...	167.405
51	168.118	KGM:	...é devido à chegada da praia, que setembro as praias já estão bem de fora.	172.270
52	172.583	KGM:	Ahn, seria definido por isso, eu acho.	174.864
53	175.212	KGM:	Pela chegada da praia, né.	176.795
54	177.131	KGM:	Que é, tipo, é uma comemoração, tipo, dando boas vindas à praia, que volta.	181.653
55	182.115	E1: + KGM:	FALANTE1: E aí vos/ a, sa/ a festa tem o quê, // música, como que é?	187.489
56	182.115		FALANTE2: São, são três dias de festa na praia.	187.489
57	187.695	KGM:	É montado um palco, tem música, vem, ahn, vem atração nacional, algumas bandas...	192.451
58	192.961	KGM:	...vêm e tocam na praia.	194.893
59	195.209	KGM:	Tem desfile de meninas, ahn, garota verão, garoto verão, garoto visitante.	200.145
60	200.824	KGM:	É bem interessante.	202.082

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
61	202.418	E1:	E as comidas, o pessoal come por ali mesmo?	205.549
62	205.549	KGM:	Por lá mesmo, são colocadas barracas na praia...	208.074
63	209.316	KGM:	...ahn, que vendem bebida, alimentação...	212.011
64	212.590	KGM:	...é uma coisa que gira a economia em torno de toda cidade.	215.665
65	215.665	KGM:	Porque não só lá na praia, mas como fora também, as lojas...	219.649
66	219.915	KGM:	...ahn, turismo, que tem algumas pessoas que fazem passeios...	223.844
67	224.547	KGM:	...ahn, por algumas áreas rurais aqui perto.	227.254
68	227.926	KGM:	Ahn...	228.820
69	229.233	KGM:	...tem cachoeiras aqui pra cima que são visitadas na época da festa.	232.667
70	232.873	KGM:	É mais na época da festa, porque quem mais visita é o pessoal que vem de fora.	236.225
71	236.365	KGM:	Devido o acesso não ser muito fácil.	238.390
72	238.773	KGM:	Aí tem que ser uma pessoa mesmo que saiba, pra levar.	241.081
73	241.432	KGM:	E geralmente as pessoas de fora...	242.939
74	243.377	KGM:	...ahn, tipo, assim, do, de São Paulo, do Rio, da Bahia, fazem pacotes pra vir conhecer.	247.746
75	248.326	KGM:	Assim como vão pra outros municípios aqui perto também, que tem.	251.096
76	251.859	KGM:	Mas aí o pessoal já tem mais interesse aqui pela área indígena, que fica próximo à área indígena.	255.919
77	256.665	E1: + KGM:	FALANTE1: Aí o pessoal vai visitar a // área indígena?	259.345
78	256.665		FALANTE2: Aí o pessoal vai visitar.	259.345
79	259.572	E1:	Ahn.	260.182
80	260.402	E1: + KGM:	FALANTE1: E...	263.188
81	260.402		FALANTE2: Tem uma pessoa que organiza, que é...	263.188
82	263.898	KGM:	Ele tem uma ligação direta com o cacique da aldeia, então ele conversa e...	269.177
83	269.403	KGM:	...avisa se pode levar, aquela coisa toda, ele faz esse intermédio entre o visitante e, no caso, o índio.	276.436
84	276.748	E1:	E, e você já esteve nessa aldeia?	278.890
85	279.382	KGM:	Já, tive, eu tive próximo dela, eu não tive na aldeia mesmo.	283.165
86	283.633	KGM:	Porque são várias comunidades...	285.581
87	286.256	KGM:	...deles, não é uma única comunidade só.	288.863
88	288.863	KGM:	São várias comunidade dividida.	290.349
89	290.349	E1:	E como é que é numa dessas comunidades, assim?	292.951
90	293.537	KGM:	Hoje em dia já é mais, como eu posso dizer, civilizado normal, eles já têm luz, têm água...	299.405
91	299.696	KGM:	...têm tevê, têm computador.	301.299
92	301.518	KGM:	Tem indígenas formados em faculdade, em Letra, aqui mesmo, formados aqui no município, aqui na U E A...	306.830
93	307.729	KGM:	...que dão aula, têm escola.	309.497

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
94	309.930	KGM:	É uma vida normal, agora, as, como eu posso dizer...	313.408
95	313.841	KGM:	...as, mesmo com o passar do tempo, mesmo com a chegada da tecnologia, isso tudo mais, mas os costumes...	318.827
96	319.248	KGM:	...são seguido com as crianças.	321.123
97	321.342	KGM:	Ahn, d/ dos rituais, da tucandeira, que é o ritual da formiga, que...	325.938
98	326.957	KGM:	...o índio, ele, o, quando garoto, ele vai passar a ser homem.	330.913
99	330.913	KGM:	Então é um ritual com formigas, que é feito numa peneira de palha...	334.396
100	334.826	KGM:	...e eles colocam a mão...	336.467
101	337.083	KGM:	...dentro, e essa formiga, ela é muito...	339.726
102	340.528	KGM:	...não, digamos, venenosa, mas ela tem uma picada muito doída.	343.609
103	344.859	KGM:	Ela provoca febre.	346.471
104	347.345	KGM:	Aí, então, é feito esse ritual pra ele...	349.985
105	350.717	KGM:	...como se fosse uma evolução de garoto pra homem.	353.394
106	353.777	KGM:	Pra ele ter uma responsabilidade a mais na tribo.	356.341
107	356.522	E1:	E esse povo indígena que mora aqui perto é de que etnia?	360.539
108	361.666	KGM:	É dos maué.	362.784
109	363.262	E1:	Dos maué.	364.392
110	364.392	KGM:	Isso.	365.279
111	365.279	E1: + KGM:	FALANTE1: E eles mantêm, então, esse ritual // aí das formigas?	369.504
112	365.279		FALANTE2: Mantêm os rituais, a festa do guaraná...	369.504
113	370.192	KGM:	...é a lenda deles, ahn, uma índia, uma índia se apaixonou por um índio de outra tribo.	375.996
114	376.722	KGM:	E os deuses dele, com, digamos...	382.241
115	383.124	KGM:	...ahn, não gostaram, não se agradaram...	385.455
116	386.098	KGM:	...por ela ser a moça mais bonita da tribo.	388.233
117	388.827	KGM:	Então eles a mataram, ela morreu.	391.603
118	392.359	KGM:	E...	393.547
119	394.565	KGM:	...enterraram ela, e onde enterraram ela nasceu o guaraná.	397.479
120	398.338	KGM:	Que era o olho.	399.393
121	400.131	KGM:	Dizem que do, o, os olhos dela, que os olhos dela eram bem, bem negros, bem pretos.	405.549
122	405.890	KGM:	E o guaraná, a frutinha é da casquinha vermelha, ahn, tem uma...	410.173
123	411.007	KGM:	...ao redor uma crosta branca e pretinho quando ele espoca, quando ele tá fechado, ele é igual uma florzinha vermelho.	416.974
124	416.974	KGM:	Quando ele abre, ele parece um olho.	419.070
125	419.645	E1:	Qual que é a época de floração do guaraná?	421.868
126	423.032	KGM:	[veículo] Novembro.	424.051

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
127	424.051	E1:	E aí a fruta é colhida quando?	426.106
128	426.653	KGM:	É, não, a floração é antes de novembro, ele começa a ser colhido em novembro.	430.867
129	431.421	KGM:	Na época da festa ele tá, ele é colhido, e é, tem a...	435.289
130	436.095	KGM:	...tem a AMBEV aqui.	437.826
131	438.252	KGM:	Que ela, o, ela é quem compra a maioria desse guaraná, mas hoje em dia...	443.551
132	444.802	KGM:	...agora, atualmente tá melhorando, devido à pesquisa, a EMBRAPA ajuda agora os produtores...	449.876
133	450.134	KGM:	...aí tá melhorando.	451.376
134	452.060	KGM:	A produção não é muito grande, mas é uma boa produção, que tem.	456.662
135	457.041	KGM:	E também devido, já, ter outro Estado no Brasil que também já tem o guaraná.	461.815
136	461.815	E1:	Que é qual?	462.597
137	462.597	KGM:	A Bahia.	463.408
138	464.160	KGM:	Também tem o guaraná.	465.622
139	465.801	KGM:	Dizem que não é como o nosso guaraná daqui.	468.100
140	468.100	KGM:	E eu acho que realmente não é, porque eu já encontrei pessoas que vieram de lá pra cá e quando viram o guaraná daqui se surpreenderam.	473.755
141	474.404	KGM:	Ahn, que é diferente, é mais clarinho, lá eles dizem que é mais escuro.	477.849
142	477.849	E1:	Aqui tem um guaraná, o pessoal vende, assim, guaraná em bastão, né?	481.169
143	481.169	KGM:	Em bastão.	481.913
144	481.913	E1:	Como é que prepara, ahn, como é que eles conseguem botar nesse formato de bastão?	486.661
145	487.825	KGM:	Ele é...	489.362
146	490.486	KGM:	...ele é assado no forno, secado no forno, lavado, ele é catado...	494.715
147	495.986	KGM:	...ahn, e se seca no forno, no forno de farinha.	498.781
148	499.649	KGM:	Ele é secado no forno de farinha, torrado, depois pilado...	503.074
149	503.074	KGM:	...aí vai se fazer a massa que vai fazer o bastão, vai se assar no forno...	506.690
150	507.143	KGM:	...pra poder produzir o bastão.	508.984
151	509.625	KGM:	E depois de produzido é ralado na língua do pirarucu.	512.611
152	513.080	E1:	As pessoas aqui nas famílias, assim, elas costumam usar esse guaraná em bastão?	517.263
153	517.263	KGM:	Costumam.	518.064
154	518.777	KGM:	Quase todos, mas também tem ralado, já vem, tem gente que já vende ele em pacotinho, enrolado.	524.013
155	524.013	KGM:	Mas a maioria dos antigos, até mesmo a gente, que é novo, a gente prefere ele ralado.	530.013
156	530.013	E1:	Uhnrum.	530.814
157	530.814	KGM: + E1:	FALANTE1: Na língua do pirarucu. // É.	533.995

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
158	530.814		FALANTE2: E, e aí é só misturar com água, como faz?	533.995
159	534.206	KGM:	Rala ele, u/ uma colher de chá, a ponta de uma colher de chá...	538.422
160	539.041	KGM:	...[vozes] pra quem não tá acostumado não pode tomar muito...	541.283
161	541.426	KGM:	...porque ele dá, tem gente que ele dá sonolência, ele dá cansaço.	544.993
162	545.267	KGM:	Outras pessoas ele agita.	546.783
163	547.364	KGM:	Depende do organismo da pessoa.	549.343
164	549.669	KGM:	A, e ele não dá aquela ansiedade de fome, ele tira aquela ansiedade de fome.	554.094
165	554.900	E1: + KGM:	FALANTE1: Então é só pegar um, uma pontinha // de colher?	558.632
166	554.900		FALANTE2: Uma pontinha...	558.632
167	558.866	KGM:	...botar na água e o açúcar.	560.516
168	560.748	KGM:	Tem gente que gosta de tomar sem açúcar.	562.562
169	563.318	E2:	Tem outros, outras coisas que fazem com o guaraná?	566.757
170	567.383	E2: + KGM:	FALANTE1: Além de // tomar o guaraná?	572.645
171	567.383		FALANTE2: Tem, além de tomar o guaraná, ahn, tem artesanatos.	572.645
172	572.949	KGM:	Que são fabricados da, a partir do bastão do guaraná.	575.632
173	576.183	KGM:	Ahn...	577.461
174	577.995	KGM:	...a culinária também.	579.301
175	579.473	KGM:	Doces, bolo...	581.047
176	581.290	KGM:	...algumas comidas.	582.331
177	583.051	KGM:	Tudo isso é feito com guaraná.	584.601
178	584.601	KGM:	É mais na época da festa que, que é mostrado, assim, porque a gente não tem um lugar, assim, próprio pra, onde a gente possa dizer, 'você vai ali que você vai encontrar tudo'.	592.949
179	593.531	KGM:	Futuramente, tem planos de construir, né.	596.479
180	596.690	KGM:	Um lugar que a gente possa fazer como em Parintins, a gente chega...	599.417
181	599.604	KGM:	...tem aonde, a gente encontra tudo, artesanato, tudo sobre o boi.	602.409
182	602.737	KGM:	Então a gente tem, a cidade tem o pensamento futuro...	605.710
183	606.015	KGM:	...de alguém, ahn, montar um projeto e a gente fazer isso.	609.814
184	610.542	KGM:	Porque é bem interessante, porque às vezes quando as pessoas chegam aqui, elas procuram e não acham.	614.511
185	614.778	KGM:	Tem um pouquinho aqui, um pouquinho ali, tem o Barrô ali...	617.210
186	617.695	KGM:	...mas é, assim, uma coisa muito diversificada, não é só sobre o guaraná.	621.800
187	622.175	KGM:	Então...	622.980

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
188	623.091	KGM:	...é mais na época da, pra encontrar, assim, comida, bebida, essas coisas, é mais época da festa.	628.053
189	628.713	KGM:	Que a gente encontra.	629.857
190	629.857	KGM:	Mas a gente acha, aqui, por exemplo, na praça, aqui na frente, tem um rapaz que tem a banquinha dele, que vende o suco de guaraná.	636.110
191	636.345	KGM:	Que é o turbinado, que chama.	637.782
192	638.915	KGM:	Ele vende só o guaraná e também vende ele, que é a mistura com amendoim, com abacate e outras coisas.	645.693
193	646.704	KGM:	E vende o suco puro mesmo, que é só o guaraná.	648.939
194	649.795	E2:	Vocês têm a AMBEV aqui, né?	651.919
195	651.919	KGM:	Sim.	652.368
196	652.610	E2:	E como é que é a questão do emprego aqui, como é que os jovens sobrevivem, os adultos sobrevivem aqui no município, com relação a emprego?	661.909
197	661.909	KGM:	A emprego, ahn, é um pouco difícil aqui, emprego, porque o que gera emprego aqui é a AMBEV...	667.613
198	668.237	KGM:	...ahn, alguns supermercados que, também, e...	672.844
199	672.844	KGM:	...mais é prefeitura, funcionários públicos, no caso.	676.564
200	676.564	KGM:	Funcionários públicos, funcionários do Estado.	678.570
201	679.109	KGM:	Mas é, a mais, maioria das, das pessoas aqui procura formação pra ser professor.	683.621
202	684.536	KGM:	É mais isso, é difícil alguém querer ir longe.	686.669
203	687.169	KGM:	Tem o pensamento, assim, de, de buscar uma coisa maior, mas tem filhos da terra formado em doutorado e em outras áreas.	693.140
204	693.626	KGM:	Também.	694.226
205	694.490	KGM:	A questão da AMBEV, eles fazem programas...	697.712
206	698.196	KGM:	...de...	699.743
207	699.743	KGM:	...como eu posso dizer...	701.472
208	701.760	KGM:	...dis/ po/ especializações, eles dão curso pros jovens até que cheguem a capacitação pra ir pra lá, pra trabalhar lá.	708.219
209	708.438	KGM:	Mas, tipo, assim, já tem uma, [veículo] uma quantia de pessoas certas.	711.893
210	712.221	KGM:	Difícilmente sai alguém, então dificilmente entra alguém.	714.973
211	715.612	KGM:	E a maioria dos jovens...	717.146
212	717.779	KGM:	...agora, saem do município, vai pra outra cidade, vai pra outro lugar.	721.443
213	721.860	KGM:	Porque, assim, não têm oportunidade.	723.751
214	723.751	KGM:	E devido também à questão política, porque aqui é muito...	727.382
215	728.258	KGM:	...como que eu posso falar, é muito...	731.458
216	731.869	KGM:	...assim, é complicado, as pessoas ensi/ ensi/ interior, assim, cidade de interior, as pessoas se envolvem muito com política, é muito dificultoso.	738.599

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
217	738.841	KGM:	Porque tem lado a, lado bê, então isso dificulta depois o tempo.	743.136
218	743.985	KGM:	Dificulta um pouco.	745.118
219	745.314	E1:	E durante, ahn, essa questão, assim, da, [estalo] durante a campanha política, as coisas ficam, assim, muito complicadas?	753.502
220	753.502	KGM:	Ficam bem complicadas.	755.426
221	755.629	KGM:	Aqui amigo deixa de falar com amigo por causa de política, vizinho deixa de olhar pra vizinho. [risos]	760.376
222	760.376	E1: + KGM:	FALANTE1: É mesmo?	762.467
223	760.376		FALANTE2: É bem complicado.	762.467
224	762.608	KGM:	É porque, assim, antigamente tinha a família dos Esteves.	765.339
225	765.628	KGM:	Aldo Esteves...	766.870
226	767.370	KGM:	...aí tinha o pessoal do Sidney, digamos assim.	771.308
227	771.636	KGM:	Ai na época da política as famílias se separam aqui.	774.773
228	775.015	KGM:	Até as famílias mesmo se separam por causa disso.	777.521
229	777.826	KGM:	É uma coisa, assim, que eu acho muito boba.	779.481
230	779.975	KGM:	Porque depois que passa, eu acho, assim, o governante tá lá sentado na cadeira dele e quem ficou lá atrás brigando, pronto, passou.	787.006
231	787.389	KGM:	Aí as pessoas se voltam a falar.	788.968
232	789.470	KGM:	E essa última política foi muito complicada, que a/ ahn, foi o padre que ganhou pra prefeito da cidade.	795.317
233	795.937	KGM:	E...	797.150
234	797.822	KGM:	...há coisas que ele disse que, que iria mudar...	800.784
235	801.331	KGM:	...que não foi.	802.370
236	802.612	KGM:	Não foi em frente, muita gente acreditou, muita gente confiou...	805.903
237	806.168	KGM:	...e não foi o, não é, não tá sendo o que as pessoas esperavam.	808.927
238	809.691	KGM:	Mas é uma questão, assim, muito corriqueira, porque são quatro anos, né.	813.201
239	813.576	KGM:	E ainda tem muito tempo, n/ não se sabe, não pode de botar a dúvida...	817.679
240	817.917	KGM:	...meses, né, pra anos.	819.386
241	819.675	KGM:	Mas...	820.356
242	820.356	E2: + KGM:	FALANTE1: Bom, ahn, eu gostaria que você contasse pra gente como é que é que a questão, vocês tratam a questão do boto aqui, dessas lend/ d/ lenda do boto, // como é que é?	833.000
243	820.356		FALANTE2: As len/...	833.000
244	833.000	KGM:	...as lendas aqui, ahn, todas as lendas são colocadas nas escolas, tanto municipal como estadual, todas as crianças conhecem, sabem as lendas.	840.677
245	841.129	KGM:	Que é a lenda do guaraná, a lenda do boto...	843.900
246	844.082	KGM:	...ahn...	845.153

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
247	845.325	KGM:	...a cobra-de-fogo.	846.592
248	846.842	E1: + KGM:	FALANTE1: Essa // cobra-de-fogo...	851.943
249	846.842		FALANTE2: Aí t/ aí tem a, tem a, tem aí a, a d/ a lenda da garcinha.	851.943
250	852.218	KGM:	Todas essa lendas, do bem-te-vi...	854.773
251	855.031	KGM:	...são lendas, são, são apresentadas nas escolas, no mês de junho tem os festivais juninos aqui.	859.559
252	859.918	KGM:	Então as danças são apresentadas.	862.132
253	862.765	KGM:	[veículo] Aí s/ e agora tem umas disputa nas escolas, todo ano se pesquisa pra montar, cada escola fica com uma dança.	869.962
254	870.216	KGM:	Pra apresentar num dia, num festival.	872.270
255	872.575	KGM:	No dia do aniversário da cidade.	874.416
256	875.158	KGM: + E2:	FALANTE1: Que // é agora em junho.	877.452
257	875.158		FALANTE2: Você c/ ahn, ajuda a organizar?	877.452
258	877.735	KGM:	Eu já ajudei organizar uma.	879.508
259	879.940	KGM:	É bem interessante, é uma pes/ a gente procura, pesquisa...	883.212
260	883.212	KGM:	...as escolas têm as roupas, eles dão pra gente, é bem interessante.	886.875
261	887.438	E1: + KGM:	FALANTE1: Es/ ...	891.878
262	887.438		FALANTE2: Porque, assim, depois que, que eu, que eu me formei, eu não participei mais...	891.878
263	891.878	KGM:	...mas quando eu estudava, eu participava.	893.748
264	893.748	E1:	Essa lenda da garcinha, que você falou, como é?	896.666
265	896.666	KGM:	Eu não tenho em mente agora pra explicar, mas é, é mais ou menos uma homenagem.	901.402
266	901.736	KGM:	Ahn, f/ eu não me lembro bem a p/ a ponto de explicar agora, mas, ahn...	907.382
267	907.609	KGM: + E1:	FALANTE1: ...alg/ era, tipo, machucaram ela, e as pessoas, eu, eu não tou lembrada bem pra // explicar.	916.742
268	907.609		FALANTE2: E a do bem-te-vi, você lembra?	916.742
269	917.007	KGM: + E1:	FALANTE1: A maioria delas são danças, como, eu não tenho como... // É, funciona como se fossem danças.	924.193
270	917.007		FALANTE2: Ah, funcionam como se fossem danças, né?	924.193
271	924.677	E2:	Me diga uma coisa, como é que tá a vida dos adolescentes aqui, como é que você vê a vida dos adolescentes aqui?	932.508
272	932.508	KGM:	Eu achava que antigamente era melhor.	934.550
273	934.550	KGM:	Era mais calmo, hoje em dia não, hoje em dia têm acontecido coisas que acontecem fora daqui que a gente às vezes nem imagina.	941.162
274	942.148	KGM:	Há uns dias atrás aconteceu um fato muito, pra mim lamentável.	946.463
275	947.115	KGM:	Que um rapaz...	948.439

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
276	948.681	KGM:	...praticamente machucou, acabou com uma vida de uma moça que, é como, como eu posso dizer, assim, se/ é uma morte que você não...	955.830
277	956.064	KGM:	...não vai a um caixão, mas as pessoas falam, as pessoas, cidade pequena todo mundo sabe o que acontece, né.	962.328
278	962.899	KGM:	Então eu acho, assim, que não tem necessidade de tal violência e...	967.096
279	967.387	KGM:	...os jovens hoje em dia se preocupam com coisas tão absurdas.	970.969
280	971.298	KGM:	Que antes, que antigamente a gente não se preocupava, eu tenho vinte e seis anos, então hoje, eu inda sou de uma outra época diferente de agora.	977.757
281	978.043	KGM:	A gente tinha horário pra chegar em casa.	980.154
282	980.435	KGM:	A gente podia passear na pracinha dia de domingo até nove, dez horas da noite, porque não tinha perigo nenhum, hoje em dia a gente não pode fazer isso, porque a gente pode de repente ser assaltado.	990.008
283	990.246	KGM:	Por outros jovens da mesma idade da gente que já têm uma criação diferente, os jovens mais novos que têm uma criação diferente...	997.429
284	997.986	KGM:	...da gente.	999.089
285	999.566	KGM:	Ahn, com a minha mãe eu tinha horário pra chegar em casa...	1.002.870
286	1.003.064	KGM:	...ahn, do/ todos os domingos a gente tinha que ir à missa.	1.006.219
287	1.006.987	KGM:	Ahn, uma criação diferente de agora, hoje não, os jovens já são mais soltos, bebem, ficam nas festas até tarde.	1.013.617
288	1.014.117	KGM:	Têm uma certa liberdade...	1.015.751
289	1.016.134	KGM:	...que antes a gente não tinha.	1.017.602
290	1.017.602	KGM:	E a gente já criou aquele senso de responsabilidade.	1.020.342
291	1.020.342	KGM:	Que eles não têm, que eles...	1.021.877
292	1.022.447	KGM:	...digamos, como diz/ dizem meus amigos, 'têm que apanhar pra aprender'.	1.025.994
293	1.025.994	KGM:	Que aquilo é errado.	1.027.253
294	1.027.253	KGM:	Se perdem muito bebendo.	1.028.719
295	1.029.383	KGM:	Noites, finais de semana todo bebendo.	1.032.448
296	1.033.027	KGM:	Mas também tem jovens que gostam de esporte, a gente tem uma boa...	1.036.671
297	1.037.507	KGM:	...ahn, leva, assim, de jovens que gostam de esporte, que praticam, que saem pra fora pra disputar, voltam com títulos.	1.043.700
298	1.044.075	KGM:	Pra cá pro município.	1.045.412
299	1.045.978	E1:	Tem problema com drogas por aí?	1.048.272
300	1.048.543	KGM:	Sim.	1.049.419

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	1.049.856	KGM:	Ahn, já melhorou muito duns anos pra cá, melhorou muito, essa questão, tinha problemas com drogas, sim.	1.055.775
302	1.056.170	KGM:	Jovens mesmo de, de, de uma classe boa da sociedade se envolvendo.	1.061.510
303	1.061.919	KGM:	Assim, como se fosse por um...	1.064.289
304	1.064.606	KGM:	...eu acho que por um gosto bobo, porque quando a gente, não a/ não há necessidade daquilo.	1.068.992
305	1.069.249	KGM:	Mas procuram as, as, eu acho que também é questão de...	1.074.258
306	1.074.815	KGM:	...convivência com pessoas que fazem coisas erradas, eu acho que leva a isso também.	1.078.691
307	1.079.402	KGM:	Mas é um problema que hoje em dia já tá bem mais calmo.	1.082.355
308	1.082.355	KGM:	Mu/ depois que mudaram o delegado da cidade e ele procurou combater...	1.086.755
309	1.087.005	KGM:	...prende as pessoas, muitas pessoas vinham de fora trazer droga pra cá.	1.090.744
310	1.091.229	KGM:	Prende muitas pessoas, muitas pessoas tão presas.	1.093.669
311	1.094.269	KGM:	E melhorou.	1.095.295
312	1.095.295	KGM:	Bastante.	1.096.300
313	1.096.683	KGM:	Com a chegada desse novo delegado.	1.098.425
314	1.098.773	E2: + KGM:	FALANTE1: Qual é o meio de transporte, ahn, que vocês mais utilizam aqui na cidade pra se // locomover?	1.108.021
315	1.098.773		FALANTE2: Mais é moto.	1.108.021
316	1.108.021	KGM:	Mais é motocicleta que a gente usa aqui.	1.110.026
317	1.110.264	KGM:	Ate porquê, ahn, devido o sistema lá da prefeitura, esse sistema político que eles não, assim...	1.118.115
318	1.119.045	KGM:	...dois anos pra cá não cuidaram muito bem da cidade, então umas ruas tão bem...	1.124.110
319	1.124.578	KGM:	...como que eu posso faz/ falar...	1.126.518
320	1.126.721	KGM:	...tá denegridas, tão bem acabadas, assim.	1.129.159
321	1.129.159	KGM:	Com muito buraco, quem tem carro não vai botar o carro pra andar na rua, porque além de, de, é c/ é caro a manutenção, né...	1.135.793
322	1.136.118	KGM:	...estragar o carro, é mais, as pessoas andam mais de moto, a maioria das pessoas tem mais moto.	1.139.903
323	1.139.903	KGM:	Aqui a gente se locomove mais de moto, bicicleta.	1.142.372
324	1.142.562	KGM:	Até a pé mesmo.	1.143.681
325	1.144.392	KGM:	Que tudo é pertinho, ahn, alguns bairros são distantes, mas dá pra ir andando.	1.147.765
326	1.148.546	E1:	Tem como chegar daqui a Manaus por estrada?	1.151.889
327	1.151.889	KGM:	Não.	1.152.375
328	1.152.863	KGM: + E1:	FALANTE1: Não. // Só pelo rio, pelo rio ou de voo.	1.156.683
329	1.152.863		FALANTE2: Só pelo rio?	1.156.683

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
330	1.157.226	KGM:	Aí de/ ahn, eu queria saber o seguinte, ahn, às vezes a gente ouviu as pessoas falarem, assim, que precisaria haver mais estradas aqui na Amazônia, mais rodovias e tal...	1.169.321
331	1.169.560	E1: + KGM: FALANTE1:	...e existe essa questão dos rios, que são navegáveis, né, // sim, com muita eficiência até, às vezes...	1.176.162
332	1.169.560		FALANTE2: Sim.	1.176.162
333	1.176.506	E1:	...na opinião de vocês, assim, que moram numa cidade que depende totalmente do barco...	1.181.646
334	1.181.646	KGM:	Uhnrum.	1.182.295
335	1.182.295	E1:	...vocês acham que realmente precisaria haver rodovias, assim, ou não?	1.188.587
336	1.188.825	KGM:	Ahn, do ponto de vista pra desenvolvimento, sim.	1.191.978
337	1.192.197	KGM:	Mas do, olhando pelo outro lado, isso traz problemas maiores.	1.196.943
338	1.197.177	KGM:	Tanto de violência...	1.198.425
339	1.199.136	KGM:	...violência, ahn, ahn, vem muita gente de fora.	1.203.076
340	1.203.248	KGM:	Porque, assim, vão-se montar empresas, as pessoas vão ver que tem trabalho, então elas vão vir pra cá, então esse clima, tipo, que tá agora tranquilo, m/ eu acho que não vai mais ser assim.	1.211.279
341	1.212.019	KGM:	Até, até um tempo atrás tentaram construir, eu não sei se foi uma rodovia ou coisa parecida, do Pará, parece, pra cá.	1.217.911
342	1.217.911	KGM:	Eu não me lembro bem a cidade.	1.219.157
343	1.219.336	KGM:	Depois pararam.	1.220.385
344	1.221.207	KGM:	Depois pararam porque acharam que ia trazer, assim, uma...	1.225.458
345	1.225.716	KGM:	...qualidade de vida talvez melhor, mas também traria coisas que não seriam boas.	1.229.177
346	1.229.642	KGM:	E eu creio, assim, que do jeito que é...	1.231.843
347	1.232.289	KGM:	...ainda tá muito melhor do que botar estrada, rodovia, essas coisas assim.	1.236.300
348	1.237.529	E1:	Você, ahn, a gente sente, assim, que entre as gerações, né, as idades diferentes, existe uma forma, assim, de se comportar um pouco diferente, né.	1.249.147
349	1.249.147	KGM:	Uhm.	1.249.685
350	1.249.685	E1: + KGM: FALANTE1:	Ahn, a gente percebe também, assim, [veículo] que no passado a mulher, dentro da família, dentro da sociedade, tinha um papel que foi sendo modificado, // né.	1.260.281
351	1.249.685		FALANTE2: Sim.	1.260.281
352	1.260.631	KGM:	Como é que você vê essa, essa questão, assim, do papel da mulher aqui em Maués...	1.265.588

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
353	1.265.588	E1: + KGM:	FALANTE1: ...ahn, hoje em dia, [veículo] tá acompanhando essas mudanças, não está, tem muito machismo ainda, como que está essa situação?	1.279.109
354	1.265.588		FALANTE2: Não, hoje em dia já tá, eu acho que tá muito melhor, a gente tra/ pode trabalhar fora.	1.279.109
355	1.279.367	KGM:	Ahn, tem no poder legislativo, mulheres...	1.283.141
356	1.283.763	KGM:	...que atuam como vereadoras.	1.285.658
357	1.286.028	KGM:	Ahn, muitas mulheres ocupam cargos de secretaria, que homens, só homens ocupavam antes.	1.290.406
358	1.290.877	KGM:	Eu acho que é bem menos em questão de violência com mulher.	1.294.338
359	1.294.573	KGM:	É muito difícil acontecer um caso aqui.	1.297.395
360	1.297.395	KGM:	Porque, até porque as mulheres aqui, também, não dão muita trela pra homem, não.	1.301.477
361	1.301.989	KGM:	Ahn, a gente, ahn, digamos, o pulso bem diferente que, ahn, como dizem, quem...	1.308.312
362	1.308.643	KGM:	...assim, pra fora as mulheres, acontecem brigas, apanham e aqui não, aqui é diferente.	1.314.643
363	1.314.643	KGM:	E bem diferente.	1.315.883
364	1.315.883	KGM:	Ahn, Maria da Penha se aplica pra homens, não, mas não pra mulheres, então aqui o homem não se faz muito de, digamos, de besta com a mulher, não.	1.324.374
365	1.324.798	KGM:	Porque mulher aqui não leva desaforo pra casa.	1.326.987
366	1.327.954	E1:	E na criação de filhos, assim, de sustento da casa, ahn, a mulher tem um, um papel muito forte?	1.335.311
367	1.335.311	KGM:	Tem um papel muito forte, eu conheço pessoas aqui que elas trabalham e os maridos ficam em casa, cuidando dos filhos.	1.340.795
368	1.341.225	KGM:	É mesmo?	1.341.964
369	1.341.964	KGM:	Tem, um papel muito forte sim.	1.343.860
370	1.344.174	E1:	E esses, ahn, maridos, não trabalham normalmente por quê?	1.347.756
371	1.348.000	KGM:	Alguns trabalham à noite.	1.350.175
372	1.350.175	KGM:	Ahn, ahn, como vigia, eu conheço alguém que trabalha à noite como vigia, então, ela trabalha o dia e ele cuida de casa durante o dia, que ele fica com as crianças, que ela, ela é professora, ela vai dar aula, e ele fica com as crianças.	1.362.461
373	1.362.837	KGM:	A, a maioria, assim, às vezes, que não trabalha, é porque não tem mesmo.	1.366.613
374	1.367.333	KGM:	Um, como posso dizer, não tem um emprego fixo, tem alguns empregos mas não pagam salário.	1.372.017
375	1.372.017	KGM:	E geralmente os empregos aqui não assinam carteira, não dão direitos.	1.375.742
376	1.376.031	KGM:	É bem difícil encontrar um emprego que assine a carteira, que te dê teus direitos.	1.379.969

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
377	1.380.363	KGM:	As pessoas também trabalham muito, assim, como que eu posso dizer, a palavra é...	1.384.767
378	1.385.010	KGM:	...um negócio próprio, uma coisa própria.	1.386.721
379	1.386.964	E1: + KGM:	FALANTE1: Uma pessoa aqui pra trabalhar no, num emprego aqui qualquer, normalmente, quanto é que essa pessoa ganha, ela ganha menos do, ou mais do que um salário-mínimo?	1.395.598
380	1.386.964		FALANTE2: Assim...	1.395.598
381	1.395.598	KGM:	Um salário-mínimo, às vezes menos que um salário-mínimo.	1.398.337
382	1.398.623	E1:	Nessa faixa mesmo?	1.399.694
383	1.399.694	KGM:	Nessa faixa mesmo.	1.400.602
384	1.400.602	E1:	Né.	1.401.003
385	1.401.003	E1:	Agora, esses homens que ficam em casa, por exemplo, né...	1.403.646
386	1.403.813	E1:	...eles fazem o serviço da casa toda, cozinham também, tudo?	1.407.013
387	1.407.013	KGM:	Que eu conheço, sim.	1.408.366
388	1.408.860	KGM:	Cozinham, lavam roupa, passam, cuidam dos filhos.	1.412.497
389	1.412.497	KGM:	É assim mesmo.	1.413.498
390	1.414.265	E2:	Você, você conhece Manaus?	1.416.344
391	1.416.344	KGM:	Conheço.	1.417.039
392	1.417.539	E2:	Cê trocaria a vida daqui pela vida de Manaus?	1.420.677
393	1.420.677	KGM:	Não, não porque eu já vivi lá e n/...	1.423.186
394	1.423.652	KGM:	...é muito complicado.	1.424.865
395	1.425.151	KGM:	Eu tinha que acordar cinco horas da manhã pra tar no ponto de ônibus, tinha que ir pro trabalho cedo...	1.429.782
396	1.430.158	KGM:	...coisa que aqui eu vou pro trabalho seis horas da manhã.	1.432.643
397	1.433.234	KGM:	E tá claro e lá não, e tá escuro, é mais perigoso, né, assalto.	1.437.523
398	1.438.145	KGM:	Você não tem hora pra almoçar, você almoça pela rua...	1.441.576
399	1.442.006	KGM:	...não dá pra voltar em casa, que é longe.	1.444.093
400	1.444.180	KGM:	Eu não trocaria, não...	1.445.391
401	1.445.923	KGM:	...essa vida que eu tenho aqui por uma vida lá.	1.448.408
402	1.448.775	E2: + KGM:	FALANTE1: Eu tenho uma curiosidade, no horário, o horário de expediente geralmente de oito às doze horas, // né.	1.455.705
403	1.448.775		FALANTE2: Uhnrum.	1.455.705
404	1.455.705	E2:	E nesse intervalo, volta duas horas...	1.458.691
405	1.458.941	E2:	...nesse intervalo, como é que fica a cidade?	1.461.361
406	1.461.622	E2: + KGM:	FALANTE1: Pessoas se recolhem, comércio fecha, como é que // é?	1.468.991
407	1.461.622		FALANTE2: É, o comércio fecha, as pessoas se recolhem, ahn s/ ahn, são poucos comércios que fecham.	1.468.991

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
408	1.468.991	KGM:	Mas, assim, tem f/ os funcionários têm tipo uma escala, um dia um fica de folga, outro dia o outro.	1.473.879
409	1.474.098	KGM:	Mas fica bem calmo, como agora.	1.475.843
410	1.476.622	KGM:	Final de semana é bem calmo, a cidade.	1.478.639
411	1.479.054	E1:	Quais são, assim, o, o, os pratos...	1.482.346
412	1.483.013	E1:	...da culinária daqui, assim, de Maués, que são, assim, bem característicos daqui, que vocês...	1.489.285
413	1.489.738	E1:	...gostam, assim, de preparar?	1.491.176
414	1.491.615	KGM:	Peixe.	1.492.264
415	1.493.204	KGM:	E as pessoas também que vêm de fora querem provar do, do, dos peixe, porque são bem diferentes do que elas tão acostumado ver fora daqui.	1.500.183
416	1.500.484	KGM:	Uma caldeirada de tambaqui, de jaraqui, ahn, um guisado de peixe liso, são alguns pratos que geralmente a gente, as pessoas pedem pra gente fazer.	1.510.621
417	1.511.124	KGM:	Ou um, o que é p/ era proibido, a gente, ahn, é proibido por lei, mas a gente pode pegar pra consumo, tipo um tracajá, um jabuti.	1.520.405
418	1.520.688	KGM:	Um guisado de jabuti com castanha.	1.522.556
419	1.523.592	KGM:	São coisas, assim, mais, ahn...	1.525.868
420	1.526.354	E1:	Cê já preparou um guisado desse, assim, de jabuti?	1.528.895
421	1.528.895	KGM:	Já.	1.529.474
422	1.529.694	E1:	Como é que faz, porque o j/ o jabuti tem aquela casca, né, dura...	1.533.999
423	1.534.225	E1:	...aí você recebe o animal vivo, como é que você faz?	1.537.418
424	1.538.122	KGM:	A gente...	1.539.021
425	1.539.248	KGM:	...a gente, como que eu posso explicar...	1.541.811
426	1.542.092	KGM:	...a gente tem que matar ele, [veículo] e tirar do casco, cortar o casco dele com o terçado pra tirar.	1.547.410
427	1.547.917	KGM:	Ele tem bem pouquinha carne, ele não tem muita carne.	1.550.545
428	1.550.966	KGM:	Ahn, devido o casco, aquilo é só o casco mesmo, grosso, ahn, preparado na castanha, a gente rala a castanha, tira o leite da castanha.	1.557.648
429	1.557.972	KGM:	Pra cozinhar ele junto.	1.559.562
430	1.559.968	E1:	E o, o, aqui vocês têm pirarucu também?	1.562.410
431	1.562.410	KGM:	Sim.	1.563.010
432	1.563.010	E1:	Como é que se prepara o pirarucu?	1.565.285
433	1.565.285	KGM:	Aqui tem gente que gosta guisado e tem gente que gosta frito.	1.568.301
434	1.568.301	KGM:	Ahn, guisado com bem tempero, tem gente que faz moqueca com leite de coco.	1.572.604
435	1.572.604	KGM:	É um guisado com leite de coco, com manteiga bem frito, com bem tempero.	1.576.561
436	1.577.280	KGM:	Ahn, eu, particularmente, gosto dele frito.	1.580.146

Informante: brAM06_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
437	1.580.900	E1: + KGM:	FALANTE1: [veículo] Agora, pirarucu dá pra aproveitar mais coisas além da // carne, né?	1.585.176
438	1.580.900		FALANTE2: Dá.	1.585.176
439	1.585.176	KGM:	Ahn, mais popular é, pu/ também é a comida, ahn, pirarucu à casaca, que é com a farinha de ovinha.	1.590.923
440	1.591.592	KGM:	É muito gostoso, as pessoas gostam...	1.593.390
441	1.593.641	KGM:	...mas o pirarucu também tem outras utilidades, ele, ahn, o, [veículo] hoje em dia ele é chamado bacalhau da Amazônia, né.	1.598.967
442	1.599.272	KGM:	Ele é mandado, exportado pra fora.	1.601.712
443	1.601.975	KGM:	O couro dele mesmo, a escama dele aproveitada pra artesanato.	1.605.362
444	1.605.619	KGM:	Feito brincos, pulseiras, dá pra fazer.	1.608.772
445	1.609.038	E1:	Tem gente que aproveita a língua dele também, né?	1.611.276
446	1.611.276	KGM:	A língua dele é pra ralar o guaraná.	1.613.413
447	1.613.791	KGM:	O guaraná em bastão, é usado pra ralar.	1.615.939
448	1.615.939	KGM:	Porque a língua dele é bem áspera.	1.617.728
449	1.618.849	KGM:	[veículo] Uma, pra ter uma base, assim, uma língua às vezes é quinze, vinte reais.	1.623.099
450	1.623.595	KGM:	É caro.	1.624.259
451	1.624.259	E1:	E acha pra comprar no mercado, assim, fácil?	1.626.518
452	1.626.518	KGM:	Não acha muito fácil, não.	1.628.096
453	1.628.456	KGM:	Mas a gente encontra.	1.629.811
454	1.629.811	E1: + KGM:	FALANTE1: E, e ela não apodrece, não, como // é que faz?	1.632.547
455	1.629.811		FALANTE2: Não.	1.632.547
456	1.632.836	KGM:	Ela, ela é seca no sol, ela fica seca.	1.635.568
457	1.635.833	KGM:	Ela fica igual um pedaço de madeira.	1.638.320
458	1.638.320	KGM:	Bem dura e difícil de quebrar.	1.640.506